

- XIX -**A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA EM UM CURSO SUPERIOR: SUBSÍDIOS PARA O GESTOR****Maria Eleusa Montenegro**Centro Universitário de Brasília – Brasil
memontenegro@terra.com.br**Eliete de Pinho Araujo**Centro Universitário de Brasília – Brasil
eliete.araujo@ceub.edu.br**Altair Stemler da Veiga**

Brasil

stemler@terra.com.br**Introdução**

Todas as matérias e disciplinas da educação formal necessitam para o seu ensino de qualidade relacionarem a teoria à prática, sob pena de repassarem um conhecimento descontextualizado e sem significado para os alunos, o que não levará à verdadeira aprendizagem. Entretanto, a forma como essa relação está se dando no curso, o *quantum* e a pertinência dessa relação, ou se essa relação está sendo efetivada, são pouco investigados.

O problema central desta pesquisa, portanto, foi verificar a ocorrência da relação entre a teoria e a prática e até que ponto ela está sendo trabalhada ao longo do currículo de um curso superior do UniCEUB, e propor, se necessário, ações que possam contribuir para o desenvolvimento do curso.

Entende-se que a relação entre a teoria e a prática, conforme Candau e Lelis, (2014, p.63) é de “indissociabilidade, mas não de identidade, tendo cada uma delas sua identidade própria”.

Metodologia

O trabalho encontra-se estruturado como pesquisa qualitativa, a qual, segundo Minayo (2010, p. 21-22), “[...] preocupa-se, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes [...]”.

Foram pesquisados 29 alunos do 3º e do 4º semestres de um curso superior do UniCEUB, do turno noturno. O instrumento utilizado para obtenção dos dados foi um questionário semiestruturado, aplicado aos alunos, bem como roteiros de análise documental dos seguintes materiais dos professores:

planos de ensino; instrumentos de avaliação da aprendizagem; outros materiais apresentados, como roteiros de trabalhos e/ou atividades realizadas em sala, textos, exercícios.

As categorias selecionadas para a análise e a discussão dos dados recolhidos pelo questionário e por meio da análise documental foram:

- a) relação da disciplina com as condições socioeconômicas, políticas e culturais da sociedade;
- b) aplicação dos conteúdos à realidade cotidiana dos alunos;
- c) atualização do material e da bibliografia;
- d) técnicas e recursos utilizados;
- e) atitude investigativa e
- f) instrumentos de avaliação utilizados.

A análise e a discussão dos dados, relacionadas aos objetivos da pesquisa e ao referencial teórico utilizado constituíram os resultados da pesquisa, descritos a seguir.

Desenvolvimento da pesquisa

Dos 29 alunos pesquisados, 26 são do sexo feminino, 20 encontravam-se na faixa etária de 21 a 30 anos, 18 eram solteiros e 17 trabalhavam, tendo 6 escolhido a profissão docente. Entre os alunos, 14 são brasileiros. Quanto à procedência escolar, 19 concluíram o ensino fundamental e 14, o ensino médio em escolas públicas.

Aproximadamente 76% dos alunos disseram acreditar que, de alguma forma, existe relação entre a teoria e as condições socioeconômicas, políticas e culturais da sociedade. Os argumentos utilizados por eles foram: aproveitamento de fatos ocorridos no Brasil e no mundo, pesquisa de campo, artigos de jornais e revistas, filmes, situações hipotéticas, e ligação com o cotidiano e com a realidade do ensino fundamental. Nesse sentido, Vasquez (2007) afirma que “a compreensão da realidade, sustentada na reflexão teórica, é condição para a prática transformadora, ou seja, a *práxis*. A atividade transformadora é, então, atividade informada teoricamente”.

Dos 29 alunos participantes, 21 perceberam que a relação entre os conteúdos e a realidade educacional do DF ocorria em algum momento do curso. Os fatores apresentados para essa relação foram: trabalho de campo, visita à sala de aula, experiência dos colegas docentes, projetos, exemplos sobre a realidade da educação pública e privada e comparação com outras localidades. Constatou-se, portanto, unanimidade quanto a esse aspecto, importante para o processo educativo.

Em relação ao trabalho de forma concreta e ao incentivo à aplicação dos conteúdos em classe e extraclasse como fatores que promovem a relação entre a teoria e a prática, 28 alunos afirmaram que a relação ocorre eventualmente, e 26 afirmaram que, de algum modo, a utilização de técnicas e de recursos

também favorece essa relação. As evidências, nesse sentido, foram: recursos didáticos e audiovisuais, seminários, observações, jogos, simulação de aulas, dinâmicas, visitas, aulas práticas, exemplos, projetos, oficinas, pesquisa de campo, filmes, computador e aulas dialogadas. Sobre esse aspecto, André e Mediano (2014, p. 167) dizem que “o ensino precisa estar calcado na experiência concreta dos alunos, exigindo também uma atuação fundamental do professor, que vai transformar a massa de conhecimentos existentes numa matéria preparada, ordenada e simplificada para ser assimilada pelo aluno”.

Quanto ao incentivo à atitude investigativa, 26 alunos afirmaram que existe esse incentivo em algum momento do curso. A evidência sobre esse aspecto foi percebida mediante: utilização de situações-problema, questionamentos, textos diversificados, observação da prática, projetos, pesquisa, relatórios de observação e seminários. Sobre a importância do processo de investigação na escola, Rezende (2002, p. 203) diz que “[...] a *pesquisa qualitativa* tem servido de referência para as análises de fenômenos menos evidentes, como no caso das relações de poder e das representações sociais” [grifo do autor].

Vinte e três alunos identificaram que a avaliação utilizada pelo professor demonstrava, de alguma maneira, a relação entre a teoria e a prática, o que é evidenciado por meio da aferição das habilidades intelectuais, das atividades práticas, dos estudos de caso, das situações-problema, da avaliação contínua, da utilização de exemplos e da ligação do conteúdo à prática. Mas muitos alunos salientaram que, muitas vezes, a avaliação utilizada caracteriza-se pelo “tradicionalismo”, ocorrendo ênfase na teoria. Uma avaliação formativa, segundo Berbel et al (2002, p. 39), caso ocorra, fará com que “a relação entre a teoria e a prática terá mais espaço para ocorrer, conseqüentemente, a preparação para a vida e para a profissão será facilitada”.

Dos nove professores que apresentaram materiais pedagógicos, sete demonstraram relacionar a teoria às condições socioeconômicas, políticas e culturais da sociedade.

A atitude investigativa pôde ser percebida em materiais de seis professores. Em um dos textos é valorizada a aprendizagem por descobrimento, ou seja, o conhecimento por seus próprios meios, fazendo com que o aluno tenha uma atitude investigativa.

Dos nove planos de ensino analisados, sete encontravam-se atualizados, com livros editados até um ou dois anos antes da coleta do material para análise. Somente um plano de ensino indicou artigos de revistas e de Internet e um outro relacionou uma dissertação de mestrado, que era da autoria do responsável pela disciplina.

Com relação aos procedimentos metodológicos e avaliação da aprendizagem, existiam uma variedade de recursos, o que pode facilitar a relação em questão.

Considerações finais

Constatou-se que nesta instituição de ensino a relação teoria-prática efetiva-se na *práxis* de um curso do Ensino Superior, o que poderá propiciar ao futuro educador uma formação ampla, voltada para a realidade social e educacional.

Considerou-se que definir a abrangência da relação entre a teoria e a prática e a forma em que ela se evidencia constituiu-se uma tarefa difícil, mesmo tendo uma linha teórica como apoio.

Sugere-se pesquisas futuras sobre o tema, tão abordado teoricamente, mas pouco pesquisado na prática, para maior contribuição ao estudo do tema. Conhecer sobre a relação entre a teoria e a prática propicia ao professor a realização de um trabalho docente de qualidade e possibilita a reflexão, a contextualização, a criatividade e a transformação do processo ensino-aprendizagem.

Referências

ANDRÉ, M. E. D. A.; MEDIANO, Z. D. O cotidiano da escola: elementos para a construção de uma Didática Fundamental. In: CANDAU, V. (Org.). *Rumo a uma nova Didática*. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BERBEL, Neusi Aparecida N. et al. *Avaliação da aprendizagem no ensino superior: um retrato em cinco dimensões*. Londrina: UEL, 2002.

CANDAU, Vera M.; LELIS, Isabel A. A relação teoria-prática na formação do educador. In: CANDAU, Vera M. *Rumo a uma nova didática*. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2010.

REZENDE, L. M. G. de. Pesquisa e prática pedagógica I. In: TEIXEIRA, Fátima Emília da Conceição (Org.). *Guia de formação para professores das séries iniciais*. Brasília: UniCEUB, 2002.

VASQUEZ, Adolfo S. *Filosofia da práxis*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.